

MEMORIAL

Sinhá D. Ana



FORTALEZA GRANDE

S446m

Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza.

Memorial Sinhá D'Amora / Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza. - Fortaleza: [s.n.],
2019. - (Fortaleza Grande)

il.; 60 p.

I. Sinhá D'Amora. 2. Memorial. 3. Biografia. 4. Arte 5. Pintura. I. Título. II. Fortaleza Grande.

CDD – 927.5



Prefeito de Fortaleza

A Prefeitura de Fortaleza apresenta à Cidade, com um sólido sentimento de orgulho e alegria, uma exposição que homenageia uma das mais importantes figuras das artes plásticas do Ceará, uma pintora que por traços e postura rompeu padrões e dogmas.

Federalina Corrêa de Amora Maciel, mais conhecida como Sinhá D'Amora, foi além do seu tempo e transcendeu ao que seria esperado de uma mulher na sociedade cearense do início do século XX. Com reconhecimento a partir de sua terra na cena das artes plásticas, Sinhá D'Amora foi diversas vezes contemplada com premiações e exposições em importantes salões e concursos nacionais e internacionais. Ainda em vida, presenteou o Município de Fortaleza com a doação de parte desse material, composto por medalhas, diplomas e troféus, além de 13 telas de sua autoria e diversos outros objetos pessoais ligados à sua trajetória artística.

Tal acervo compõe o memorial que agora tem como endereço o Centro Cultural Casa do Barão de Camocim e que está à disposição de fortalezenses e turistas, apreciadores da arte. A homenagem à Sinhá D'Amora faz, ainda, justiça à luta empreendida pela artista pela restauração das obras e pela preservação da memória de seu legado.

Também nas páginas deste catálogo é possível apreciar e conhecer um pouco mais do talento de Sinhá D'Amora. Boa leitura!

Gilvan Paiva

*Secretário Municipal da
Cultura de Fortaleza*

Uma exposição artística que se instala em um centro cultural ou em qualquer outro espaço da cidade representa sempre um momento de culminância de várias atividades. Processos criativos, de montagem, curatoriais, que se aglutinam e representam todo um esforço coletivo que viabiliza essa mostra.

A exposição de Sinhá D'Amora, que agora chega ao Centro Cultural Casa do Barão de Camocim, não foge à regra. Resultado de um grande trabalho coletivo, sobretudo manifesto nos processos de restauração, zelo e cuidado com as telas do acervo, realizado a partir de parceria com a Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho durante o segundo semestre de 2018.

Todo o acervo, que inclui 13 telas de autoria da artista nascida em Lavras da Mangabeira - CE, além de diplomas, certificados, premiações, medalhas, troféus e utensílios de uso pessoal, foi restaurado e se encontra em condições apropriadas para que volte para um lugar de destaque no espaço artístico de nossa cidade, acessível a toda a população.

Que este catálogo evoque ao leitor à força e à multiplicidade do talento da grande artista que foi Sinhá D'Amora. Bom proveito!



Curador

A Prefeitura Municipal de Fortaleza, no exercício de suas atribuições, promove ações de valorização e salvaguarda dos bens patrimoniais da nossa cidade. Essas ações buscam reconhecer nas inúmeras manifestações artísticas e na representatividade dos seus autores a expressão mais genuína da arte cearense. A cidade de Fortaleza hoje reverencia uma das figuras mais emblemáticas das artes visuais do Ceará: Sinhá D'Amora.

Federalina Corrêa de Amora Maciel, Sinhá D'Amora, traz consigo a capacidade transformadora da mulher nordestina, pois rompe com uma tradição cearense, outrora dominada por artistas do gênero masculino. Fez-se artista por suas habilidades intrínsecas e por meio de sua arte representou a mais peculiar forma de enxergar o mundo nas suas pinturas.

Desbravando o cenário artístico conflituoso e distinto das artes plásticas no Ceará, Sinhá assegurou-se na busca por uma formação acadêmica e profissional, evidenciando o seu amadurecimento artístico nas telas. A sua percepção diante dos fatos cotidianos a diferenciou dos demais artistas, pois sua obra faz parte de si, resulta das memórias remanescentes do seu passado e de uma vida cheia de experiências. O homem quando se distancia do seu passado se perde em suas próprias concepções. São essas perceptivas sutilezas que se configuram na policromia da tela!

A artista traz na sua obra não mais uma expressão figurativa, mas o sentido puramente imagético, estabelecendo no olhar do observador uma experiência puramente estética. São essas percepções e experiências pessoais amadurecidas pelo tempo que delineiam um esboço de traços fortes, do sentimento vindo d'alma, que se revelam e se completam na sua criação. Outro aspecto que deve ser evidenciado é a sua técnica; em sua pintura, onde o espaço é delimitado pela nuance das cores entrelaçadas e, como num ato de experiência conceitual, as linhas se desintegram através da concepção gestual, estabelecendo, num relance do olhar, um espectro de cores, promovendo-nos o mais puro e genuíno ato de apreciação.

Sua alma se foi... Mas o seu talento é legitimado em cada obra, onde se reconhece a inigualável e expressiva marca do seu traço, além da incontestável habilidade de recriar o mundo sob uma outra perspectiva pictórica. Quisera que as figuras representadas por Sinhá não fossem reflexo do real, pois anunciam e/ou denunciam aspectos sociais estabelecidos entres nós.

O Memorial Sinhá D'Amora é o reconhecimento de toda a luta solitária da artista em perpetuar a sua memória; no percurso juntou amigos, admiradores, adeptos e colaboradores para a salvaguarda da sua memória. Foi essa forma de defender as suas ideias e obras, seja nos inúmeros trabalhos ou nas diversas exposições que alcançou reconhecimento da sua arte. Sua trajetória de vida, por si só, legitima o papel da mulher e da artista na sociedade!

Sinhá

D'Amora

A História das artes plásticas no Ceará apresenta um dos seus personagens de destaque, a pintora Fideralina Corrêa de Amora Maciel, mais conhecida por seu nome artístico, Sinhá D'Amora. Destacando-se desde cedo por suas habilidades, a artista rompe com a tradição patriarcal e se emancipa diante dos padrões estéticos e culturais da sociedade cearense no início do século XX. A partir dos seus estudos artísticos e formação acadêmica, traça a sua trajetória e reafirma a capacidade transformadora da artista como pintora e mulher à frente do seu tempo, destacando-se no cenário das artes plásticas.

D'Amora teve sua trajetória legitimada por uma grande quantidade de menções honrosas, premiações e exposições em diversos países e em importantes salões e concursos artísticos nacionais e internacionais. Outra cearense de destaque, e amiga da artista, a escritora Rachel de Queiroz a teria denominado como a "primeira dama das artes plásticas brasileiras". A escritora afirma:

Uma pintora ilustre, consagrada: quadros seus espalhados pelos museus e pinacotecas de sua terra e do estrangeiro; mais carregada de medalhas de ouro que muito marechal vencedor de batalhas. Exposições vitoriosas. Críticas laudatórias. Consagração na Academia Brasileira de Belas Artes. Currículo tão brilhante é raro: e conquista-lo representa uma vida inteira de dedicação e luta, e principalmente trabalho, trabalho. No final, a glória.
Rachel de Queiroz

Fideralina Corrêa nasceu no dia 1º de setembro de 1906, na casa principal do Sítio Olho D'Amora, em Lavras da Mangabeira, berço de uma das famílias mais abastadas e de grande influência na localidade. Herdou o nome da avó, Fideralina Augusto Corrêa Lima, figura representativa que marcou a política sertaneja da época e que não se limitou ao papel que lhe era esperado enquanto mulher.

Quando criança, cresceu em um ambiente familiar que influenciou o desenvolvimento de suas habilidades artísticas. Seus pais acreditavam que a menina seguiria a carreira na medicina ou seria bacharel em direito, o que era comum nas famílias da época. A menina desenvolve a paixão para as artes e inicia seus estudos em Lavras da Mangabeira, sob o cuidado de seu tio, Padre Raimundo Rolim de Moraes. Durante todos esses anos, a sua habilidade com desenho já chamava a atenção. Aprende técnicas de desenho em carvão e aquarela no Colégio Nossa Senhora das Dorotéias, na cidade de Fortaleza.

Foi no período de estudos em Fortaleza que Fideralina conheceu o seu futuro marido, Amora Maciel. Formado em direito, funcionário do Tribunal de Contas da União, poeta e escritor, era amante das artes literárias e contribuiu diretamente na formação da artista. O matrimônio acontece

após três anos de noivado, em Lavras da Mangabeira, em 1º de setembro de 1926, no aniversário de 20 anos de Fideralina.

A artista passa, então, a ser chamada de Fideralina Corrêa de Amora Maciel, recebendo o sobrenome que, somado ao apelido de sua mãe, formaria o nome artístico de Sinhá D'Amora. O casal decidiu não ter filhos, assim se preocupariam somente com suas carreiras profissionais.

Passados dois anos na capital alencarina, dividindo o tempo entre leituras de romances e poesias, artes plásticas e aulas de francês, o casal muda-se para o Rio de Janeiro. Após um período morando na casa de um amigo cearense, o casal se estabelece num apartamento no bairro do Jardim Botânico, na cidade do Rio de Janeiro. Finalmente a Sinhá se dedica totalmente à sua arte.

Após a mudança, Amora Maciel matricula a sua esposa na Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro. Sinhá D'Amora estuda Artes Plásticas na renomada Escola entre os anos de 1933 a 1938. Aprende com alguns dos mais conceituados artistas de sua época, como o casal Lucílio e Georgina de Albuquerque, Carlos Chambelland, Raul Pederneiras e Marques Júnior. O acesso à educação formal permitiu-lhe desenvolver as suas habilidades através do estudo e técnica da pintura acadêmica.



Foto 1

Nesse período estabeleceu conexões e intercâmbio cultural com o meio artístico nacional, conhecendo assim a notável mulher e pintora Tarsila do Amaral.

Passados os anos de estudos na Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro, Sinhá D'Amora vê seus planos de estudos na Europa adiados devido à Segunda Guerra Mundial (1939 – 1945), mas dedica esse tempo à exposição de sua arte nos salões nacionais. Em 1941 ganha sua primeira competição, recebendo duas Medalhas de Bronze no Salão Nacional de Belas-Artes do Rio de Janeiro (Foto 1), nas categorias de pintura e desenho (Foto 2). Em 1942 recebe diversas menções honrosas no Salão Internacional de Valparaíso – Chile, XIII Salão Paulista de Belas Artes e Salão do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul. Em 1943, torna-se secretária da Sociedade Brasileira de Belas Artes – SBBA e expõe sua primeira mostra individual no Salão Nobre do Palace Hotel, no Rio de Janeiro, onde iria expôr novamente em 1947. Ainda nesse ano ganha Medalha de Prata no Salão dos Artistas Nacionais no Rio de Janeiro.



Foto 2

Foto 3



Em 1949, quatro anos após o fim da Segunda Guerra Mundial, Sinhá vence um concurso idealizado pela Escola Nacional de Belas Artes, ganhando como prêmio um ano de bolsa de estudos na Escola de Belas Artes de Florença, na Itália. Esse período marcou a sua vida pessoal e profissional; seria a sua emancipação como artista e mulher.

Simultaneamente aos seus estudos na famosa Escola Italiana, Sinhá D'Amora tem acesso a aulas particulares com Mestre Giovanne Vagnetti, diplomando-se também em História da Arte pela Università del Studi de Firenze.

Com o apoio de seu marido, Sinhá conheceu outros países da Europa, observando paisagens e frequentando museus pela Espanha, França e Suíça.

As praças de Florença serviam de cenário para a produção de suas obras. Foi nesse ambiente que a artista chegou a conhecer

o renomado pintor Pablo Picasso, que naquele momento teria dito a Sinhá, em sinal de aprovação à tela pintada pela artista, que “deveria continuar a brincar com os pincéis, mas levando aquilo a sério...”.

Regressando ao Brasil, Sinhá D'Amora traz consigo as experiências vivenciadas na Europa e uma coleção de 99 quadros pintados naquele período. Essas obras dão origem a uma importante exposição para a sua carreira.

No início de 1950 é realizada uma mostra individual no Salão Assírio do Rio de Janeiro. Dentre os quadros expostos, figurava “O Beijo”, obra inspirada na escultura homônima de Auguste Rodin. O quadro causou grande comoção por representar uma mulher abraçada por um homem, tendo uma tocha de fogo abaixo do casal, representando o calor e o forte amor que os envolvia. Tal representação foi considerada indecente e censurada já no segundo dia de exposição.

Nos anos seguintes, a pintora consolida sua carreira. Em 1961 recebe Grau Acadêmico da Academia Brasileira de Belas Artes (Foto 3) e ocupa a cadeira de número 31. Nos anos de 1970, Sinhá participa de diversos salões, acumulando premiações, destacando algumas como Medalha de Ouro XV Salão Valenciano de Artes Plásticas, Medalha de Prata e de Ouro



Foto 4



Foto 5

pela Sociedade Brasileira de Belas Artes nos anos de 1971 e 1972, Medalha de Ouro Salão de Maio do Rio de Janeiro; em 1973, Medalha de Prata Salão Paulista de Bellas Artes e Medalha de Ouro Primeiro Salão de Primavera em 1975, Medalha de Ouro Sociedade dos Artistas Nacionais Rio de Janeiro.

Um marco na sua vida foi a exposição individual no Salão Nobre do Everest Rio Hotel em 1976. Essa exposição ficaria marcada pela comemoração de seus 70 anos de idade, Bodas de Ouro de seu casamento com Amora Maciel e 35 de vida artística. Realizava-se, ainda a cerimônia de posse de Sinhá como Acadêmica Livre da Academia Nacional de Belas Artes (Foto 4), assumindo a cadeira de número 29. Em 1977, pela mesma

Academia Nacional de Belas-Artes, receberia Comenda Grande Oficial da Ordem do Mérito das Belas Artes (Foto 5) e, no mesmo ano em Fortaleza, seria laureada com a Medalha de Ouro José de Alencar (Foto 6), comenda outorgada pelo Governo do Estado do Ceará, que a concede a grandes nomes da cultura no estado. Ainda na década de 1970, Sinhá D'Amora participa da criação do Museu de Artes Plásticas do Crato, no qual contribuiu com 23 quadros produzidos durante o seu período de formação na Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro. Nos anos 90 retorna ao Ceará para cuidar pessoalmente do restauro de seu acervo presente no Museu do Crato, sendo reinaugurando em 1994. Em 1991 é homenageada com a Medalha Boticário Ferreira, conferida



Foto 6

Foto 9: Troféu Sereia de Ouro, 1996.

Foto 8: Medalha Jean-Pierre Chabloz de Honra ao Mérito, 49º Salão de Abril, 1994.

Foto 7: Medalha Boticário Ferreira, 1991.



Foto 7



Foto 8

pela Câmara Municipal de Fortaleza, na exposição comemorativa aos seus 50 anos de vida artística (Foto 7). No 49º Salão de Abril de Fortaleza, em 1994, é homenageada com a Medalha Jean-Pierre Chabloz (Foto 8). Em 1996 recebe o Troféu Sereia de Ouro, conferido pelo Sistema Verdes Mares de Televisão. (Foto 9)

Em 2002, teríamos a última realização da artista na busca pela valorização da sua memória e preservação das suas obras. Nesse mesmo ano a pintora doa o seu acervo para a antiga Fundação de Cultura, Esporte e Turismo de Fortaleza - FUNCET, que inaugura o Memorial Sinhá D'Amora no antigo Centro de Referência do Professor, localizado na cidade de Fortaleza. O acervo reunido apresenta troféus, comendas, diplomas e outros títulos recebidos pela artista ao longo de décadas de

trabalho árduo em nome da arte. O Memorial apresentava, ainda, uma série de 15 quadros de sua autoria e dois retratos da artista feitos por Vicente Leite e Francisca Azevedo Leão.

Sinhá D'Amora pintou até os anos 2000, quando resolveu encerrar suas atividades não por alguma deficiência ou cansaço, "mas por acreditar que sua missão intelectual estava mais do que cumprida". Em 2002, no Rio de Janeiro, aos 96 anos, Sinhá D'Amora se despede da vida terrena, deixando a sua trajetória marcada por sua paixão pela Arte. Uma mulher de personalidade marcante que desbravou o tempo e fez história.



Foto 9

Antes do processo de restauração



Procedimentos realizados:

Fixação da camada pictórica
Faceamento da tela
Higienização mecânica e química
Processo de reentelamento do suporte
Reintegração cromática
Aplicação de verniz de proteção

Obra restaurada



Auto-retrato

Óleo sobre tela / Ano: 1950 / Medidas: 91 cm x 77 cm

Antes do processo de restauração



Procedimentos realizados:

- Fixação da camada pictórica
- Higienização mecânica e química
- Reintegração cromática
- Aplicação de verniz de proteção
- Produção da réplica da moldura original

Obra restaurada



Caixa Veneziana

Óleo sobre tela / Ano: 1989 / Medidas: 89 cm x 74 cm

Antes do processo de restauração



Procedimentos realizados:

Fixação da camada pictórica
Higienização mecânica e química
Reintegração cromática
Reposição de chassi
Aplicação de verniz de proteção

Obra restaurada



Carnaval do Rio de Janeiro

Óleo sobre tela / Ano: 2000 / Medidas: 84,1 cm x 64,4 cm

Antes do processo de restauração



Procedimentos realizados:

Fixação do suporte com CMC e papel japonês
Higienização mecânica e química
Reintegração cromática
Aplicação de verniz de proteção
Reposição da moldura

Obra restaurada



Família Pobre do Nordeste/ Parados na Estrada

Óleo sobre papel cartão / Ano:1989/1990 / Medidas: 51 cm x 65 cm

Antes do processo de restauração



Procedimentos realizados:

Fixação da camada pictórica
Higienização mecânica e química
Reintegração cromática
Aplicação de verniz de proteção

Obra restaurada



Momento de Prece

Óleo sobre tela / Ano: 1998 / Medidas: 95,5 cm x 82,8 cm

Antes do processo de restauração



Procedimentos realizados:

Fixação da camada pictórica
Higienização mecânica e química
Reintegração cromática
Restauração da moldura
Aplicação de verniz de proteção

Obra restaurada



O Cantor

Óleo sobre eucatex / Ano: 1996 / Medidas: 122 cm x 103 cm

Antes do processo de restauração



Procedimentos realizados:

Fixação da camada pictórica
Higienização mecânica e química
Reintegração cromática
Restauração da moldura
Aplicação de verniz de proteção

Obra restaurada



Presente para um Amigo

Óleo sobre tela / Ano: 1995 / Medidas: 137 cm x 121 cm

Antes do processo de restauração



Procedimentos realizados:

Fixação da camada pictórica
Higienização mecânica e química
Remoção de repinturas
Reintegração cromática
Aplicação de verniz de proteção

Obra restaurada



Rio de Janeiro - Vista do Rio de Janeiro com o Corcovado

Óleo sobre tela / Ano: 1999 / Medidas: 88 cm x 100 cm

Antes do processo de restauração



Procedimentos realizados:

Fixação da camada pictórica
Higienização mecânica e química
Reintegração cromática
Aplicação de verniz de proteção

Obra restaurada



Sereia

Óleo sobre tela / Ano: 1996 / Medidas: 94 cm x 107 cm

Antes do processo de restauração



Procedimentos realizados:

- Fixação da camada pictórica
- Higienização mecânica e química
- Reintegração cromática
- Restauração da moldura
- Aplicação de verniz de proteção

Obra restaurada



S/T

Óleo sobre tela / Autora: F.A. Leão / Ano: 1946 / Medidas: 83,5cm x 72,2 cm

Antes do processo de restauração



Procedimentos realizados:

Fixação da camada pictórica
Higienização mecânica e química
Reintegração cromática
Restauração da moldura
Aplicação de verniz de proteção

Obra restaurada



S/T

Óleo sobre tela / Autor: Vicente Leite / Ano: 1950 / Medidas: 40 cm x 48 cm

Antes do processo de restauração



Procedimentos realizados:

Fixação da camada pictórica
Higienização mecânica e química
Procedimento de reforço de borda
Planificação do suporte
Reintegração cromática
Restauração da moldura
Aplicação de verniz de proteção

Obra restaurada



Três Poderes

Óleo sobre tela / Ano: 1949 / Medidas: 63 cm x 48 cm

Antes do processo de restauração



Procedimentos realizados:

Fixação da camada pictórica
Higienização mecânica e química
Planificação do suporte
Reintegração cromática
Aplicação de verniz de proteção
Reposição da moldura

Obra restaurada



2000

Óleo sobre tela / 125 cm x 156,7 cm / Ano: 2000 / Medidas: 95,5 cm x 127 cm



Cervo

Medalhas, troféus, placas e diplomas da Sinhá D'Amora

MEDALHAS

1941 - Medalha de Bronze Salão Nacional de Belas Artes - Rio de Janeiro.

1941 - Medalha de Bronze Museu Nacional de Belas Artes - Rio de Janeiro.

1947 - Medalha de Prata Sociedade dos Artistas Nacionais - Rio de Janeiro.

1954 - Medalha de Honra Divisão Geral S.C.A.P. Salão de Abril - Fortaleza, Ceará.

1961 - Medalha de Grau Acadêmico Academia Brasileira de Belas Artes - Rio de Janeiro.

1965 - Primeiro Centenário da Batalha Naval do Riachuelo - 11/06/1865 Salão do Clube Militar - Rio de Janeiro.

1965 - Medalha de Honra ao Mérito X Salão Valenciano do Rio de Artes. Plásticas Academia Valenciana de Letras, Ciências e Artes - Rio de Janeiro.

1966 - Prêmio de Youth for Understanding Ann Arbor - Michigan-EUA.

1968 - Medalha de Bronze XVIII Salão Oficial Municipal Antônio - Parreiras - Juiz de Fora, MG.

1969 - Medalha de Bronze Festival de Arte de São João Nepomuceno, Minas Gerais.

1969 - Medalha de Prata XIV Salão Valenciano de Artes Plásticas Academia Valenciana de Letras, Ciências e Artes - Rio de Janeiro.

1970 - Medalha de Prata Salão Nacional de Belas Artes - Rio de Janeiro.

1970 - Medalha de Prata - Salão Baptista da Costa - Petrópolis, Rio de Janeiro.

1970 - Medalha de Prata Salão Brasileiro de Escultura, Salão de Artes Plásticas São Lourenço, Minas Gerais.

1970 - Cenitur I Salão Niteroiense de Pintura - Niterói, Rio de Janeiro.

1970 - II Salão de Pintura Salão Brasileiro de Belas Artes.

1970 - IV Salão de Artes Plásticas de São Lourenço, Minas Gerais.

1970 - Medalha de Ouro XV Salão Valenciano de Artes Plásticas Academia Valenciana de Letras, Ciências e Artes - Rio de Janeiro.

1971 - Distinção Especial Y.F.W Salão Feminino Salão Brasileiro de Artes Plásticas - Rio de Janeiro.

1971 - Prêmio Conferido por Serviços Prestados como Diretora Executiva do VIII Salão Feminino da Sociedade Brasileira de Belas Artes - Rio de Janeiro.

1971 Distinção Especial Y.F.U Salão Feminino S.B.B.A Sociedade Brasileira de Belas Artes Salão Feminino G.B - Rio de Janeiro.

1971 - Medalha Ouro II Festival de Artes de Bicas - Minas Gerais.

1971 - Escola de Formação Profissional Senac - 25 Anos - 1946/1971 - Rio de Janeiro.

1971 - Medalha de Prata XXI Salão Oficial Municipal Antônio - Parreiras - Juiz de Fora, Minas Gerais.

1971 - Medalha Honra ao Mérito Salão Municipal de Juiz de Fora Jubileu de Ouro do Museu Mariano Procópio - 1821/1971 - Juiz de Fora, Minas Gerais.

1971 - Museu Mariano Procópio

1821-1971 - Sesquicentenário Nascimento - Mariano Procópio Ferreira Lage - Juiz de Fora, Minas Gerais.

1971 - Alta Distinção Academia Brasileira de Medicina Militar - Rio de Janeiro.

1971 - Medalha de Prata Sociedade Brasileira de Belas Artes S.B.B.A - Salão de Maio - Rio de Janeiro.

1972 - Medalha de Ouro Sociedade Brasileira de Belas Artes S.B.B.A - Salão de Maio - Rio de Janeiro.

1972 - Medalha de Ouro XXII Salão Sociedade de Belas Artes Antônio Parreiras - Juiz de Fora, Minas Gerais.

1972 - Comenda A.V.L. (Colar Acadêmico) XVII Salão Valenciano de Artes Plásticas - Academia Valenciana de Letras, Ciências e Artes. Guanabara, Rio de Janeiro.

1972 - Medalha de Integração Nacional das Ciências da Academia Brasileira de Medicina Militar - Rio de Janeiro - 1822 - 1972.

1972 - Medalha de Prata Colégio Metropolitano Salão de Artes Plásticas - Rio de Janeiro.

1973 - Medalha de Ouro Colégio Metropolitano Salão de Artes Plásticas - Rio de Janeiro.

1973 - Medalha de Prata Primeira Exposição Maçônica de Artes Plásticas - Guanabara, Rio de Janeiro.

1973 - Medalha de Prata Salão Paulista de Bellas Artes - São Paulo.

1973 - Medalha de Bronze Salão Paulista de Bellas Artes - São Paulo.

1973 - Medalha de Ouro Ge de Santa Casa Primeiro Salão de Primavera - Rio de Janeiro.

1973 - Medalha de Honra ao Mérito XVIII Salão Valenciano do Rio de Artes Plásticas - Academia Valenciana de Letras, Ciências e Artes - Rio de Janeiro - RJ.

1974 - Medalha Escultor A. Galdes Honra ao Mérito XIV Salão Suiço Köeller - Petrópolis, Rio de Janeiro - RJ

1974 - Medalha de Honra XIX Salão Valenciano de Artes Plásticas - Rio de Janeiro - RJ

1975 - Medalha de Ouro Sociedade dos Artistas Nacionais - Rio de Janeiro - RJ.

1975 - III Salão de Artes Plásticas Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro - RJ.

1976 - Exposição Realizada no Clube Costa Brava Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ.

1976 - Colar Adêmico da Academia Nacional de Belas Artes - Rio de Janeiro - RJ.

1977 - Comenda Grande Oficial da Ordem do Mérito das Belas Artes - Rio de Janeiro - RJ.

1977 - Medalha de Ouro José de Alencar Conferida pelo Estado do Ceará - Fortaleza - CE.

1991 - Medalha Boticário Ferreira Conferida pela Câmara Municipal de Fortaleza, na Comemoração dos 50 Anos de Pintura de Sinhá D'amora.

1994 - Medalha Jean - Pierre Chabloz de Honra ao Mérito 49º Salão de Abril - Fortaleza - CE.

1992 - Medalha Cultural Revista Brasília - 1977/1992.

1994 - Medalha de Honra ao Mérito Dia da Cultura Fundação Cultural de Fortaleza - CE.

Medalha de Prata Associação dos Artistas Brasileiros Arquitetura, Escultura, Letras, Música, Pintura, Teatro, Ab Salão Macônico - Rio de Janeiro S/D.

Medalha de Bronze Associação dos Artistas Brasileiros, Arquitetura, Escultura, Letras, Música, Pintura, Teatro, Ab Salão Maçônico - Rio de Janeiro - S/D.

Medalha de Bronze Sociedade dos Artistas Nacionais Rio de Janeiro - S/D.

XII Salão de Agosto da Escola Nacional de Bellas Artes 1º Centenário do Ensino Oficial no Brasil - RJ - S/D.

Salão Baptista da Costa Petrópolis - RJ - S/D.

Prêmio Instituto Maria da Fé I Salão de Artes Plásticas de São Lourenço - S/D.

Medalha Tiradentes Doação do Acadêmico Professor Jordão de Oliveira - S/D.

Medalha de Honra ao Mérito Sociedade Brasileira de Belas Artes Prêmio Alcides Cruz - Rio de Janeiro S/D.

TROFÉUS

1970 - Academia Valenciana de Letras - XI Festa Inteligência VII Jogos Florais - RJ Medidas: 19 x 14 cm

1996 - Troféu Sereia de Ouro 96 - Sistema Verdes Mares de Comunicação - Fortaleza - CE Medidas: 13,5 x 8 cm

1967 - Troféu Dorotéias da Academia de Belas Artes - Florença - Itália Medidas: 18,5 x 12 cm

Troféu Sem Identificação- S/D Medidas: 16 x 9 cm

Troféu Solidariedade Farmácias Pague Menos Drugstore Fortaleza - CE - S/D Medidas: 18 x 7 cm

1984 - Honra ao Mérito II Salão de Artes Plásticas Medidas: 13,5 x 11 cm

1972 - Troféu Flores da Independência - Sesquicentenário da Independência do Brasil Juiz de Fora - MG Medidas: 28 x 12 cm

1970 - Troféu Mandarin Juiz de Fora - MG Medidas: 26 x 12,5 cm

2000 - Troféu Brasil 500 Anos Lavras da Mangabeira - CE Medidas: 19,7 x 11,5 cm

2000 - Troféu Bárbara de Alencar - Prefeitura de Fortaleza Fortaleza - CE Medidas: 42,5 cm x 10,5 cm

PLACAS

1969 - Placa "Arte é Vida" - 1º Semana de Arte da Escola Normal Carmela Dutra - RJ Medidas: 7 x 11 cm

1976 - Bodas de Ouro do casal Sinhá D'Amora e Amora Maciel (placa e bandeja de prata) - Homenagem da Academia Valenciana de Letras - RJ Medidas: 10 x 17 cm

1994 - Placa de Honra ao Mérito - 45º Salão Municipal de Abril Fortaleza - CE Medidas: 11 x 17 cm

2001 - Grande Prêmio Pintor Antônio
Bandeira 52° Salão de Abril - Fortaleza
- CE
Medidas: 10 x 7 cm

2002 - Mulher de Ouro Pague Menos
Farmácias Pague Menos
Fortaleza - CE
Medidas: 14 x 15 cm

Homenagem da Sociedade de Cultura
Artística de Duque de Caxias - RJ
- S/D
Medidas: 8 x 12 cm

DIPLOMAS

Diploma II Salão de Belas Artes do Rio
Grande do Sul
Instituto de Belas Artes do R.G. do Sul
Ano: 1940
Medidas: 26 x 37 cm

Diploma Museu Nacional de Belas
Artes
Medalha de Bronze
Ano: 1941
Medidas: 44 x 29 cm

Diploma VIII Salão Paulista de
Belas-Artes
Conselho de Orientação Artística
Ano: 1942
Medidas: 28 x 42 cm

Diploma V Salão de Pintura Vitória
Régia
Clube das Vitórias Régias
Ano: 1943
Medidas: 42 x 29 cm

Diploma 1º Classico Salão
Sociedade Artística Osvaldo Texeira
Ano: 1946
Medidas: 28 x 37,5 cm

Diploma de Sócio Efetivo
Sociedade Brasileira de Belas Artes
Ano: 1948
Medidas: 24 x 33 cm

Diploma Università Di Firenze
Ano: 1949
Medidas: 28,2 x 22 cm

Diploma XIV Salão Paranaense de
Belas Artes Secretaria de Educação e
Cultura – Estado do Paraná
Ano: 1957
Medidas: 28 x 33 cm

Diploma Medalha de Prata
Associação dos Artistas Brasileiros
Ano: 1960
Medidas: 18 x 23 cm

Diploma Medalha de Bronze
Associação dos Artistas Brasileiros
Ano: 1960
Medidas: 18 x 23 cm

Diploma Medalha de Bronze
Sociedade dos Artistas Nacionais
Ano: 1961
Medidas: 25,5 x 35,5 cm

Diploma Medalha de Prata
Sociedade dos Artistas Nacionais
Ano: 1961
Medidas: 25, x 32,5 cm

Diploma Medalha de Bronze
Academia Valenciana de Letras
Ano: 1965
Medidas: 29 x 22 cm

Diploma 1º Salão de Artes Plásticas do
IV Centenário da Fundação da Cidade
do Rio de Janeiro
Ano: 1965
Medidas: 27,5 x 39 cm

Diploma Prêmio de Youth for
Understanding Ann Arbor
Michigan - EUA
Ano: 1966
Medidas: 20 x 28 cm

Diploma de Menção Especial XI Salão
Valenciano de Artes Plásticas
Academia Valenciana de Letras
Ano: 1966
Medidas: 29 x 22 cm

Diploma Menção Honrosa I Salão de
Artes Plásticas Tijuca
Ano: 1966
Medidas: 24 x 33 cm

Diploma Medalha de Bronze
Salão Oficial de Belas Artes Sociedade
Brasileira de Belas Artes
Ano: 1968
Medidas: 27 x 36,5 cm

Diploma 1º Prêmio Municipal
Salão Oficial de Belas Artes Sociedade
Brasileira de Belas Artes
Ano: 1969
Medidas: 228 x 36 cm

Diploma de Participação I Semana de
Arte Escola Carmela Dutra
Ano: 1969
Medida: 18 x 27 cm

Diploma Medalha de Prata X Festa da
Inteligência, XIV Salão Valenciano de
Artes Plásticas Academia Valencia de
Letras
Ano: 1969
Medida: 29,5 x 21,5 cm

Diploma de Menção Especial
Sociedade dos Artistas Nacionais
Ano: 1969
Medida: 23,5 x 32 cm

Diploma Medalha de Bronze XXXIII
Salão Paulista de Belas – Artes
Ano: 1969
Medida: 27,5 x 41 cm

Diploma Medalha de Bronze
2ª Coletiva de Pintura do N.A.F
Ano: 1970
Medidas: 25,5 x 31,5 cm

Diploma Medalha de Prata Galeria do
Servidor Associação dos Servidores
Civis do Brasil
Ano: 1970
Medidas: 24,5 x 33,5 cm

Diploma de Menção Honrosa I Salão
Nitoroiense de Pintura.
CENITUR – Centro Niteroiense
de Turismo – Prefeitura Mucipal de
Niterói
Ano: 1970
Medidas: 23,5 x 31,5 cm

Diploma Medalha de Ouro XV Salão
Valenciano de Artes Plásticas
Academia Valenciana de Letras
Ano: 1970
Medidas: 29 x 21,5 cm

Diploma Título Patronensse da
XI Festa da Inteligência Academia
Valenciana de Letras
Ano: 1970
Medidas: 29 x 19,5 cm

Diploma II Gincana de Pintura da
Tijuca O Globo Rio de Janeiro
Ano: 1970
Medidas: 27,5 x 37,5 cm

Diploma Medalha de Prata Salão
Nacional de Belas Artes Ministério da
Educação e Cultura.
Ano: 1970
Medidas: 28 x 39,5 cm

Diploma Medalha de Prata Salão Oficial de Belas Artes Sociedade Brasileira de Belas Artes Ano: 1971 Medidas: 27 x 40,5 cm	Ano: 1972 Medidas: 40 x 50 cm	Diploma Medalha de Ouro Academia Valenciana de Letras Ano: 1973 Medidas: 31,5 x 22 cm	Ano: 1974 Medidas: 22 x 30,5 cm
Diploma Diretora Executiva do VIII Salão Feminino de Belas Artes Academia Brasileira de Medicina Militar Ano: 1971 Medidas: 32,5 x 23,5 cm	Diploma Medalha de Ouro Salão Oficial de Belas Artes Sociedade Brasileira de Belas Artes Ano: 1972 Medidas: 27,5 x 40,5 cm	Diploma Comenda Mariano Procopio Salão Oficial de Belas Artes Sociedade Brasileira de Belas Artes Ano: 1973 Medidas: 28 x 36 cm	Diploma Medalha de Prata II Salão de Artes Plásticas do Colégio Metropolitano Ano: 1974 Medidas: 25,5 x 21,5 cm
Diploma 2º EXPALTAS 1971 Academia Trirriense de Letras e Artes (Atlas) Ano: 1971 Medidas: 22 x 32 cm	Diploma Salão de Artes Plásticas de S. Lourenço Sociedade Brasileira de EUBIOSE Ano: 1972 Medidas: 22 x 33 cm	Diploma Medalha de Ouro I Salão de Artes Plásticas Colégio Metropolitano Ano: 1973 Medidas: 25,5 x 22 cm	Diploma de Sócio Benemérito Sociedade Brasileira de Artes Plásticas Ano: 1974 Medidas: 23,5 x 33 cm
Diploma de Menção Especial Honrosa Salão de Artes Plásticas de São Lourenço Ano: 1971 Medidas: 22 x 33 cm	Diploma Comenda Academia Valenciana de Letras Ano: 1972 Medidas: 32 x 22 cm	Diploma Medalha de Integração Nacional das Ciências de Saúde Academia Brasileira de Medicina Militar Ano: 1973 Medidas: 22 x 33 cm	Diploma Medalha de Ouro Sociedade dos Artistas Nacionais Ano: 1975 Medidas: 22 x 30 cm
Diploma de Menção Especial Honrosa Salão de Artes Plásticas de São Lourenço Ano: 1971 Medidas: 22 x 33 cm	Diploma de Participação do Salão de Artes Plásticas de Tijuca Ano: 1972 Medidas: 24,5 x 33 cm	Diploma Medalha de Prata XXXVIII Salão Paulista de Belas Artes São Paulo Ano: 1973 Medidas: 26,5 x 40 cm	Diploma Medalha de Ouro Leonado da Vinci Academia Brasileira de Belas Artes Ano: 1976 Medidas: 24 x 33 cm
Diploma Medalha de Prata II Festival de Artes de Bicas - Prefeitura Municipal de Bicas Ano: 1971 Medidas: 24 x 33 cm	Certificado Curso Trimestral de Restauração do Laboratório Maria de Lourdes Guimarães Sociedade Brasileira de Belas Artes Ano: 1972 Medidas: 23 x 31,5 cm	Diploma Medalha de Honra XIX Salão Valenciano de Artes Plásticas Academia Valenciana de Letras Ano: 1974 Medidas: 31,5 x 22 cm	Diploma Medalha de Ouro José de Alencar Governo do Estado do Ceará Ano: 1976 Medidas: 32,5 x 24 cm
Diploma VIII Salão Feminino Sociedade Brasileira de Belas Artes Diretora Executiva Ano: 1971 Medidas: 40 x 52,5 cm	Certificado Curso Trimestral de Restauração do Laboratório Maria de Lourdes Guimarães Sociedade Brasileira de Belas Artes Ano: 1972 Medidas: 23 x 31,5 cm	Diploma de Presidente de Comissão Patronesses Valenciano de Artes Plásticas Academia Valenciana de Letras Ano: 1974 Medidas: 31,5 x 22 cm	Diploma Ordem do Mérito das Belas Artes Academia Brasileira de Belas Artes Ano: 1977 Medidas: 32,5 x 46 cm
Diploma VI Salão de Maio Sociedade Brasileira de Belas Artes Medalha de Prata Ano: 1971 Medidas: 39 x 52,5 cm	Diploma I Salão de Primavera Sociedade Brasileira de Belas Artes Medalha de Ouro Ano: 1973 Medidas: 40 x 50 cm	Diploma Medalha de Prata IV Salão de Artes Plásticas Sociedade Artística Baptista da Costa	Diploma de Participação Membro do Júri do Encontro de Pintura "Nova Cinelândia" Prefeitura do Rio de Janeiro Ano: 1977 Medidas: 26 x 40 cm
Diploma Salão de Maio Sociedade Brasileira de Belas Artes Medalha de Ouro			

Diploma de Participação I° Salão de Nacional de Artes Plásticas da Aeronáutica
Ministerio da Aeronáutica
Ano: 1977
Medidas: 24 x 30 cm

Diploma de Participação Festival Brasileiro de Trovadores.
(Amora Maciel)
Ano: 1977
Medidas: 22 x 32 cm

Diploma de Participação IV Salão de Artes Plásticas Associação dos Antigos Funcionários do Banco do Brasil
Ano: 1978
Medidas: 21,5 x 29,5 cm

Diploma de Expositor Semana Comunitária de Copacabana Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Ano: 1981
Medidas: 21 x 30 cm

Diploma Membro Correspondente Instituto Cultural do Vale Carirense
Ano: 1981
Medidas: 18,5 x 27 cm

Diploma de Agradecimento Especial XXXIV Salão de Artes do Clube Militar
Ano: 1983
Medidas: 21,5 x 30,5 cm

Diploma de Participação I° Salão Nacional de Poesias Ilustradas Sociedade Brasileira de Belas Artes
Ano: 1983
Medidas: 16 x 24 cm

Diploma Hours Concours I° Salão Brasileiro de Artes Plásticas Academia Brasileira de Belas Artes.
Ano: 1983
Medidas: 22 x 32 cm

Diploma Prêmio Cristóbal Colón de Pintura 83 Ayuntamiento de Madrid
Ano: 1984
Medidas: 21 x 28 cm

Diploma de Premiação XXII Salão de Artes XXII Região Administrativa Sociedade Brasileira de Belas Artes
Ano: 1984
Medidas: 23 x 31 cm

Diploma de Convidada Especial II Salão da Criança Sociedade Brasileira de Belas Artes
Ano: 1984
Medidas: 21 x 30,5 cm

Diploma Prêmio de Participação do IV Salão Moacyr Alves no C.E.B Associação Clube das Artes
Ano: 1985
Medidas: 23 x 32,5 cm

Diploma Prêmio de Pintura Extra Sensorial Centro de Alunos de Pesquisas Parapsicológicas Arildo Bernarcchi
Ano: 1986
Medidas: 23 x 31,5 cm

Diploma Prêmio Bola de Cristal Galeria e Estúdio Maria Portual
Ano: 1987
Medidas: 22 x 31,5 cm

Diploma Participação I Salão de Artes Plásticas do II Serviço Social Regional da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Ano: 1987
Medidas: 21 X 29,5 cm

Diploma de Participação Hors Concours do II Salão de Brasileiro de Belas Artes Academia Brasileira de Belas Artes
Ano: 1987
Medidas: 22 x 32 cm

Diploma de Expositor do 2° Salão de Artes Plásticas do II Serviço Social Regional Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Ano: 1988
Medidas: 21 x 30 cm

Diploma Medalha Alcides Cruz III Salão de Artes Plásticas do II Serviço Social Regional Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Ano: 1989
Medidas: 21 x 29,5 cm

Diploma Menção Especial de Honra III Salão Brasileiro de Artes Plásticas Academia Brasileira de Belas Artes
Ano: 1989
Medidas: 22 x 32 cm

Diploma Convidada de Honra XXIX Salão Feminino Sociedade Brasileira de Belas Artes
Ano: 1993
Medidas: 21,54 x 31,5 cm

Diploma de Mérito Cultural Academia Cearense de Letras
Ano: 1995
Medidas: 28 x 38,5 cm

Diploma de Sócia Honorável Sociedade Amigas do Livro
Ano: 1996
Medidas: 21,5 x 28 cm

Diploma Convidada de Honra XXXII Salão Feminino Sociedade Brasileira de Belas-Artes
Ano: 1996
Medidas: 21,5 x 31 cm

Diploma de Acadêmico Academia de Letras Menotti Del Picchia
Ano: 1998
Medidas: 22 x 32 cm

Diploma de Membro Honorário Movimento Cívico Brasileiro (MOCIBRAS)
Ano: 1998
Medidas: 21,5 x 32 cm

Diploma Convidada de Honra I Amostra de Artes da Região Atêlie Suely Quintella
Ano: 1998
Medidas: 21 x 29,5 cm

Diploma de Membro Correspondente Academia Itapirense de Letras e Artes
Ano: 1998
Medidas: 33 x 21,5 cm

Título Secretaria Municipal de Educação de Lavras da Mangabeira
Ano: 1999
Medidas: 27 x 20,5 cm

Homenagem Academia Itapirense de Letras
Ano: 1999
Medidas: 20,5 x 26,5 cm

Diploma Medalha Comemorativa
60 Anos de Emancipação Política da
Estancia de Águas de Lindóia.
Associação Cultural Arte das Águas
Academia de Letras da Mantiqueira
Ano: 2000
Medidas: 21 x 30 cm

Diploma de Honraria Menotti Del
Picchia
Academia de Letras da Mantiqueira
Ano: 2000
Medidas: 21,5 x 31,5 cm

Diploma Acadêmico de Membro de
Honra
Academia Fortalezense de Letras
Ano: 2002
Medidas: 26,5 x 37 cm

Diploma Salão Maçônico de Artes
Plásticas Grande Loja do Estado de
Guanabara
Ano: S/D
Medidas: 26 x 40 cm

Diploma Salão de Artes Plásticas
III Salão Feminino
Sociedade Brasileira de Belas Artes –
SBBA

Menção Especial Honrosa de Louvor
Ano: S/D
Medidas: 22 x 31 cm

Diploma Medalha de Bronze
Sociedade Teosófica Brasileira
Ano: S/D
Medidas: 19,5 x 28,5 cm

Diploma Medalha de Prata Sociedade
Teosófica Brasileira
Ano: S/D
Medidas: 21 x 31 cm

Diploma Menção Honrosa Sociedade
Teosófica Brasileira
Ano: S/D
Medidas: 26,5 x 34,5 cm

ÁLBUNS

Álbum Registro de Documentos
Tamanho: 34 x 29 cm

Álbum de Fotografias
Troféu Sereia de Ouro
Tamanho: 20 x 28 cm

Processo De Formação



As obras do Memorial da Sinhá D'Amora foram restauradas durante o Curso de Conservação e Restauração de Bens Patrimoniais Móveis Integrados. A formação é fruto da ação de cooperação entre instituições que acreditam que a educação e a formação de jovens artistas é o caminho para transformar o indivíduo no seu espaço de atuação. É nessa perspectiva que a Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza - Secultfor, o Instituto Cultural Iracema - ICI e a Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho – IDM destacam o seu compromisso de promover e formar 15 jovens para aprender e multiplicar o ofício do Conservador/Restaurador.

Após chamada pública realizada nos dias 6 a 8 de junho de 2018, foram selecionados jovens do município de Fortaleza que possuíam habilidades artísticas. Estudantes de diversas áreas, como artes visuais, arquitetura, design, dentre outras. A seleção foi realizada por meio de análise de portfólio, prova técnica de habilidades artísticas, além de entrevista individual com cada candidato.

Reconhecido por suas áreas de atuação, o corpo docente abordou conceitos sobre Arte, Cultura e Patrimônio, aplicado de forma conceitual e com base nos princípios internacionais que norteiam a área da conservação e restauração, respeitando a originalidade, legibilidade e reversibilidade das obras da Sinhá D'Amora a serem restauradas.

Unir a formação humana e a prática profissional de restaurar obras de artes permite aos jovens artífices vislumbrar um caminho na perspectiva do trabalho. O objetivo principal de todos os profissionais envolvidos e habilitados na formação foi dedicar-se, inteiramente, ao processo de aprendizagem do aluno. A missão é, portanto, promover e elevar o conhecimento para o trajeto pessoal e profissional do jovem restaurador .



A missão de formar e promover o jovem artífice, não é somente uma transformação social e cultural, mas sim reconhecer no indivíduo uma construção afetiva, que é válvula para mover o mundo e transformar a sua história.

Importância

*do jovem artífice no processo de
conservação e restauração do cenário
artístico e arquitetônico de Fortaleza*

Antônio Beethoven Carneiro Gondim

*Licenciado em História pela Universidade Estadual do Ceará (UECE),
Bacharel em Direito pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e
Mestre em Filosofia pela Universidade Federal do Ceará (UFC).
Professor efetivo de História da Arte no Curso de Licenciatura
em Artes Visuais do Instituto Federal de Educação, Ciência
e Tecnologia do Ceará (IFCE).*

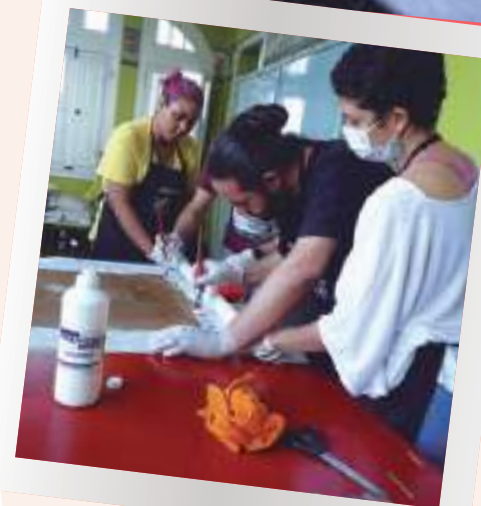
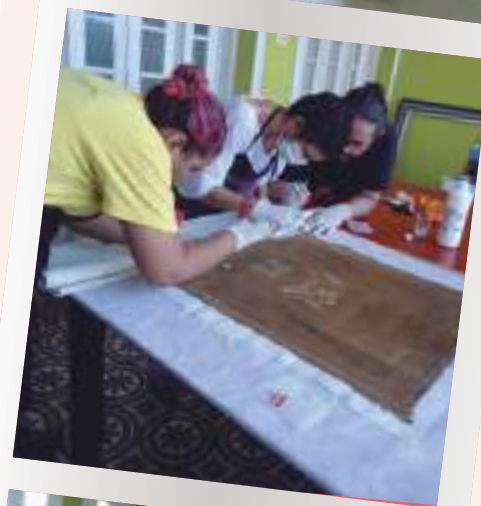
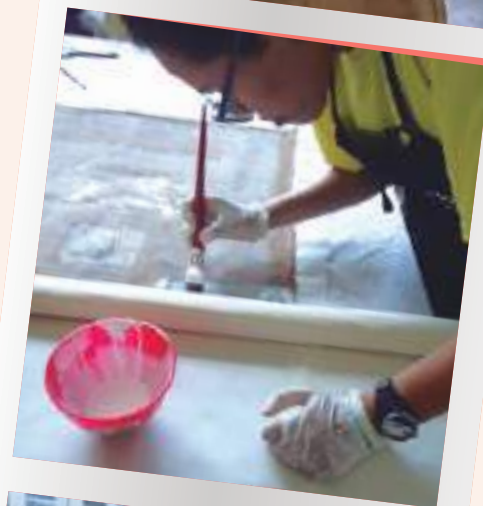
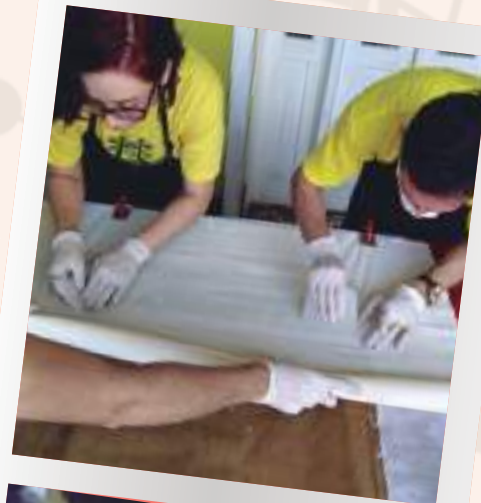
Só existe História graças ao estudo das fontes históricas, ou seja, do patrimônio histórico, do qual somos responsáveis, mas não donos, por sermos todos, em verdade, meros depositários para as futuras gerações. Sem História, inexistente identidade cultural. Sem identidade cultural, inexistente cidadania. Sem cidadania, inexistente a efetivação de direitos e deveres individuais, coletivos e difusos. Sem a efetivação de direitos e deveres individuais, coletivos e difusos, inexistente vida em sociedade.

Assim, as atividades de preservação, conservação e restauração do patrimônio histórico e cultural são, mais do que úteis, imprescindíveis mesmo à constituição da vida em sociedade, por ensejarem o conceito de pertencimento a esta última, a formar vínculos afetivos e comunhão de interesses entre as pessoas, ao longo de gerações.

Por isso, a formação de profissionais qualificados para o exercício de atividades de preservação, conservação e qualificação do patrimônio histórico e cultural, por parte da Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho (EAOTPS), trata-se de uma resposta vinda em boa hora

à necessidade urgente de salvaguardar os feitos e realizações culturais do passado e do presente em Fortaleza para as futuras gerações. E a iniciativa da EAOTPS ganha mais força ao se voltar para a educação de jovens no ofício da Arte da preservação, conservação e restauração, a compor turmas e mais turmas de artífices: pesquisadores do ofício da Arte, propiciando uma geração de emprego e renda de há muito demandada pela sociedade, uma vez que o jovem é a ponte incontornável do passado para o futuro.

Desse modo, a principal importância da formação de jovens artífices no processo de preservação, conservação e restauração do patrimônio histórico e cultural de Fortaleza reside, principalmente, no fato de se conscientizar que se estuda História não para viver no passado, mas para aprender e ensinar o quanto do passado vive em cada um nós. Tal a função da cultura, o passaporte para uma vida melhor e mais digna, ou seja, para a cidadania.







Professores

dos Módulos do Curso de Aperfeiçoamento em
Conservação e Restauração de Bens Patrimoniais
Móveis e Integrados



Antonio Beethoven Carneiro Gondim
História da Arte



Antônio Vieira
Prática de Pintura II e III



Aldirio Nathaniel Lopes Ribeiro
Desenho Básico



Francisco Diego Campos
Prática de Pintura I



Karen Carolina da Silva Alves
Prospecção e Catalogação



Pacelli Cordeiro Barroso
Teoria das Cores



Roberto Moreira Chaves
Conservação e Restauro



Silena Franklin
Produção Textual

Alunos

que participaram do Curso de
Aperfeiçoamento em Conservação
e Restauração de Bens
Patrimoniais Móveis e Integrados



Eveline de Alencar Cordeiro



Felipe de Araújo Alves



Francisco Rafael Agostinho Araújo



Francisco Ronaldo Ramos Vieira



Ingrid Ellen Siqueira Carvalho



Isabel Clotilde Rolim Rodrigues



Jéssica Larissa de Sousa



Joana Lopes Gurgel



Júlio César de Sousa



Kátya de Lara Felício Lira



Lucas Góis Calíope de Freitas



Milene Fernandes Correia



Walterlan Veríssimo de Paula



Wesley Soares dos Santos

Realismo

*Como estou hoje distante de você!
Seu arroubo, seu calor, viraram papel molhado...
Sinto a depressão infinita de quem não crê,
Abraçando, com sofreguidão, esse amargo bocado!*

*Jamais o quereria aos meus pés!...
De rainha que fui, verdadeira ou não...
Não interessa sabê-lo de cristalina fé.
Apenas me apraz o desapego de então.*

*Juras?
Sei que seriam sentidas no momento,
Mas, para quê?
Se logo após tudo é mentira!
Prefiro aquele barulho...
Do mar...verdoengo ...
Sussurrando aos meus ouvidos
Essa bela afirmativa:*

AMA-TE A TI MESMA, OH! MULHER!

*Convive com a natureza rica,
Embriagando-te como um ser qualquer...
E terás atingido o mais alto nível de vida!*



Ronald Vieira
2018

Ficha Técnica

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra
Prefeito

Moroni Bing Torgan
Vice-Prefeito

SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA DE FORTALEZA

Antônio Gilvan Silva Paiva
Secretário

Paola Braga de Medeiros
Secretária Executiva

Raquel Nascimento
Assessora Especial de Políticas Culturais

Jorge Pieiro
Assessor de Planejamento

Vitor Studart
Assessor Jurídico

Fernanda Cavalli
Assessora de Comunicação

Germana Mesquita
Coordenadora Administrativo-Financeira

Norma Paula Moreira
Coordenadora de Ação Cultural

Rejane Reinaldo
Coordenadora de Criação e Fomento

Davi Medeiros
Coordenador de Patrimônio Histórico-Cultural

Mileide Flores
Diretora da Vila das Artes

Eduardo Pereira
Diretor da Biblioteca Pública Municipal Dolor Barreira

Sofia Dantas
Diretora da Biblioteca Pública Infantil Herbênia Gurgel

Necilma Macedo
Diretora da Biblioteca Pública Municipal Cristina Poeta

Karlo Karдозo
Diretor do Teatro São José

Uma Fortaleza de Cultura para Todos

INSTITUTO IRACEMA

Davi Gomes
Diretor-Presidente

Fernando Mota
Diretor de Gestão Financeira e de Negócios

Camila Maia
Diretora de Produção e Ação Cultural

Jorge Frota
Coordenador Administrativo-Financeiro

Nara Maia
Coordenadora de Projetos

Alberto Gadanha
Coordenador de Estratégia e Inovação

Michele Militão
Articulação Social

Mara Silveira
Assessoria Administrativa

**GOVERNO DO ESTADO DO
CEARÁ**

Camilo Sobreira Santana
Governador

Fabiano dos Santos Piúba
Secretário da Cultura

**INSTITUTO DRAGÃO
DO MAR**

Paulo Linhares
Presidente

Roberto Freire
Diretoria de Planejamento e Gestão

**ESCOLA DE ARTES E
OFÍCIOS THOMAZ POMPEU
SOBRINHO**

Marley Uchôa
Coordenadora Geral

Francineide Chaves
Coordenadora Pedagógica

Monisa Florentino
Coordenadora Administrativa

Ana Leite Mascarenhas
Assistente financeira

Emiliana Torres
Secretária Escolar
Andréa Ribeiro
Bibliotecária

Ana Mascarenhas
Assistente de Diretoria

Aurineide Penha
Administrativo

Michael Rodrigues
Operador de Equipamentos

João Paulo Viana
Supervisor Serviços Gerais

*Juceli Rosa, Raquel Ferreira
e Maria do Socorro*
Serviços Gerais

**CURSO DE
APERFEIÇOAMENTO
EM CONSERVAÇÃO E
RESTAURAÇÃO DE BENS
PATRIMONIAIS MÓVEIS
INTEGRADOS**

Silena Franklin
Coordenação Pedagógica

Módulos Formativos

Silena Franklin
Produção Textual

Antonio Beethoven Carneiro
História da Arte

Aldirio Ribeiro
Desenho Básico

Roberto Moreira
Teoria da Conservação e Restauro

Karen Carolina
Prospecção e Catalogação

Pacelli Cordeiro
Teoria das Cores

Antônio Viera
Prática de Pintura I e III

Diego de Campos
Prática de Pintura II

Ficha Técnica

MEMORIAL SINHÁ D'AMORA

Antonio Vieira
Curador

Iara Reis Boguea de Azevedo
Rococó Consultoria
Produção Executiva

Gabriel Arcelino do Rêgo
Pesquisa Bibliográfica

Eloá Spinosa
Mairlon Xavier
Catalogação do Acervo
Sinhá D'Amora

Fernanda Cavalli
Gabriela Farias
Thiago Andrade
Assessoria de Comunicação

Leandro Ferreira
Design Gráfico e Concepção
Gráfica

Alex Martins de Alencastro
Thiago Matine
Fotógrafos

Robson Pinheiro
Montagem da Exposição

Alexandre Silva dos Santos
Iluminação Técnica

Joice Nunes
Revisão

COORDENADORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL - CPHC

Davi Moreira Medeiros
Coordenação

Antonio Vieira da Silva Filho
Mara Jerlaine de Cladas Etchichury
Cecília Maria Ximenes Ávila
Elóá Spinosa
Mairlon Xavier
Janaiane Maciel Soares
Célula das Artes visuais

Diego Amora
Diego Zaranza
Ruben Ryan
Kévila Vasconcelos
Gabriel Cabral
Natasha Banat
Célula do Patrimônio Material

Graça Martins
Lennon Martins
Bárbara Cipriano
Célula do Patrimônio Imaterial

Adson Pinheiro
Ingrid Monteiro
Alef Ribeiro
Gabriel Acelino do Rêgo
Célula de Pesquisa e Educação Patrimonial

AGRADECIMENTOS

Alexandre da Silva Nunes, Pâmela Linhares Cavalcante, Gean Carlos da Luz Nascimento, Gleuma de Freitas Sousa, Francisco de Assis Pereira Barnabé, Francisco das Chagas da Silva Oliveira, Evandro Bernadino da Silva, Ocivaldo Castro Cordeiro, Francisco Rubens Freitas Souza e José Carlos Rodrigues de Souza.

As imagens e citações reproduzidas neste catálogo fazem parte do projeto educativo promovido pelo Instituto Cultural Iracema, em cooperação com a Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho, e tem como resultado o Curso de Conservação e Restauração de Bens Patrimoniais Móveis Integrados, e culmina com a exposição educativa "Memorial Sinhá D'Amora."
O acervo pertence à Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza – Secultfor, que tem por premissa, promover e divulgar, sem fins lucrativos, a história e a memória da cidade.

